

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início 02 /2021 Fim 01 /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Secundária 3.º CEB de Cristina Torres - Agrupamento de Escolas Figueira Norte

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Várzea | 3080-831 Figueira da Foz, Coimbra | Portugal

Email Geral: direcao@aefigueiranorte.pt | Email Serviços Administrativos: secretaria@aefigueiranorte.pt |

Contacto telefónico: +351 233 401 700

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Maomede Muagi Cabrá, Diretor | Contacto telefónico: +351 233 401 700 |

Endereço eletrónico: diretor@aefigueiranorte.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO

O Agrupamento de Escolas Figueira Norte, sendo uma instituição de ensino público, tem como missão cumprir os princípios gerais expressos na Lei de Bases do Sistema Educativo:

INSPIRANDO E EDUCANDO todos os/as alunos/as para que utilizem todo o seu potencial e sejam cidadãos/ãs livres, responsáveis, autónomos/as e interventivos/as na sociedade;

PROMOVENDO O SUCESSO de todos/as os/as alunos/as independentemente das suas diferenças individuais;

GERINDO, de forma sustentada, racional e otimizada, os recursos para garantir o funcionamento eficaz, eficiente e com elevado nível de qualidade da organização do Agrupamento, tendo em vista a maximização do impacto do resultado das aprendizagens e das atividades educativas.

VISÃO

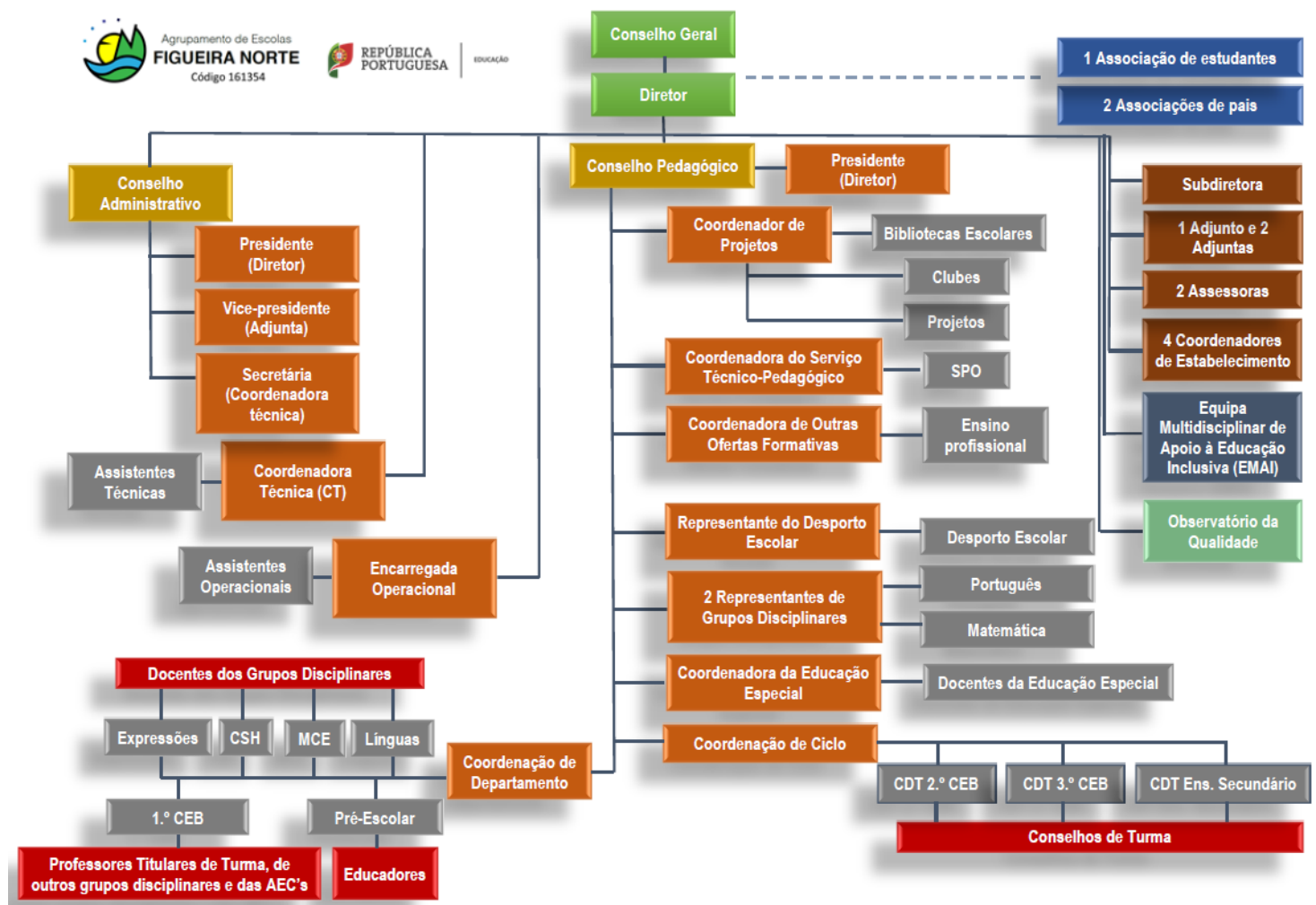
Sob o lema «**CONSTRUINDO O FUTURO, OLHANDO O PRESENTE**», o Agrupamento de Escolas Figueira Norte ambiciona construir uma comunidade de aprendizagem de referência no concelho da Figueira da Foz, capaz de formar cidadãos no século XXI, quer ao nível dos conhecimentos quer ao nível dos princípios e valores.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Consolidar as práticas de autoavaliação do Agrupamento.
- Otimizar mecanismos de organização e gestão do Agrupamento.
- Consolidar a identidade do Agrupamento, criando dinâmicas de envolvimento de toda a comunidade educativa.
- Melhorar os resultados sociais.
- Aperfeiçoar o planeamento e a articulação das práticas de ensino.
- Garantir rigor e exigência nos processos de ensino-aprendizagem.
- Desenvolver os mecanismos de inclusão e de diminuição do abandono escolar.
- Melhorar os resultados académicos, monitorizando e avaliando as aprendizagens.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Tendo em vista os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei nº 137/2012, o AEFN regula-se de acordo com a seguinte estrutura organizacional:



Órgãos/ estrutura	Constituição (Número de elementos)	Competências	Suporte normativo
Conselho Geral	Conselho geral é composto por 21 elementos: <ul style="list-style-type: none"> – 8 representantes do pessoal docente; – 2 representantes do pessoal não docente; – 1 representante dos alunos/as do ensino secundário; – 4 representantes dos pais ou encarregados de educação; – 3 representantes do município; – 3 representantes cooptados na comunidade local (da empresa Silvas S. A., dos Bombeiros Sapadores da Figueira da Foz e da Sociedade Boa União Alhadense. 	Competências previstas nos artigos 12.º e 13.º.	D. L. 137/2012 02 de jul.
Diretor	<ul style="list-style-type: none"> – Subdiretora – 1 Adjunto e 2 adjuntas – 3 assessoras 	Competências previstas nos artigos 18.º, 19.º e 20.º.	D. L. 137/2012 02 de jul.
Conselho Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> – Presidente (diretor do AEFN) – Vice-presidente (adjunta do diretor) – Secretária (coordenadora técnica) 	Competências previstas nos artigos 37.º, 38.º e 39.º.	D. L. 137/2012 02 de jul.
Conselho Pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> – O diretor, que por inerência, é o presidente do conselho pedagógico. – 6 coordenadores de departamento (coordenador de departamento de educação pré-escolar, coordenador do departamento do 1º ciclo, coordenador do departamento de Ciências Sociais e Humanas, coordenador do departamento de Expressões, coordenador do departamento de Matemática e Ciências Experimentais e coordenador do departamento de Línguas). – 1 representante do grupo disciplinar de português; – 1 representante do grupo disciplinar de matemática; – 3 coordenadores dos diretores de Turma (2º ciclo; 3º ciclo e ensino secundário); – O coordenador de outras ofertas formativas; – O coordenador dos serviços técnico-pedagógicos; – O coordenador da educação especial; – O coordenador de projetos e clubes; – 1 representante do desporto escolar. 	Competências previstas nos artigos 31.º, 32.º, 33.º e 34.º.	D. L. 137/2012 02 de jul.
Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> – Articulação e gestão curricular; – Organização de atividades de turma; – Coordenação pedagógica de ciclo; – Coordenação pedagógica da oferta profissionalmente qualificante; – Secção de avaliação de desempenho docente; – Coordenação do desporto escolar; – Coordenação da educação para a saúde; – Equipa de autoavaliação; 	Competências previstas nos artigos 42.º, 43.º, 44.º e 45.º.	D. L. 137/2012 02 de jul.

Órgãos/ estrutura	Constituição (Número de elementos)	Competências	Suporte normativo
	<ul style="list-style-type: none"> – Criação da equipa multidisciplinar de apoio à educação Inclusiva (EMAEI); – Coordenação da cidadania e desenvolvimento; – Coordenação da flexibilidade curricular; – Coordenação da segurança. – Serviços de Psicologia e Orientação. 		
Observatório da Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> – A Adjunta do Diretor como coordenadora da equipa; – As 3 Coordenadoras dos Diretores de Turma; – Os 6 Coordenadores dos Departamentos Curriculares; – A Coordenadora da Educação Especial; – A Coordenadora das Bibliotecas Escolares; – A Coordenadora dos Cursos profissionais. 	Tendo por base as orientações do Projeto Educativo, o Observatório deve avaliar a atuação do Agrupamento nas diferentes áreas.	Lei n.º 31/2002 de 20 de dez.
Associação de Pais e Encarregados de Educação	<ul style="list-style-type: none"> – 2 associações de pais e encarregados de educação (uma associação da Escola Secundária de Cristina Torres¹ e outra associação da Escola E.B. 2/ 3 Pintor Mário Augusto). 	Competências previstas nos artigos 47.º e 48.º.	D. L. 137/2012 02 de jul.
Associação de Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> – 1 associação de estudantes (da escola secundária de Cristina Torres). 	Regulamento Interno	

¹ Neste momento, na Escola Secundária com 3.º CEB de Cristina Torres não existe uma associação de pais formalmente constituída uma vez que a anterior associação de pais não despoletou os procedimentos necessários para a sua renovação.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso		N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
			19/20		20/ 21		20/ 21	
			N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Análise Laboratorial – 10.º Ano	1.º Ano	0,5	11	0,5	10	0,5	14
Profissional	Técnico de Ação Educativa – 10.º Ano	1.º Ano	0,5	11	0,5	18	0,5	9
Profissional	Técnico de Análise Laboratorial – 11.º Ano	2.º Ano	0,5	11	0,5	9	0,5	8
Profissional	Técnico de Ação Educativa – 11.º Ano	2.º Ano	0,5	12	0,5	11	0,5	15
Profissional	Técnico de Análise Laboratorial – 12.º Ano	3.º Ano			0,5	11	0,5	10
Profissional	Técnico de Ação Educativa – 12.º Ano	3.º Ano			0,5	11	0,5	8

Tabela 1: Oferta formativa

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- [Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET](#)
 - [Plano de ação EQAVET](#)
 - [Relatório do operador \(documento pode ser consultado no separador “Observatório da Qualidade” no sítio da internet do agrupamento\)](#)
 - [Relatório Final de Verificação EQAVET](#)
 - [Selo EQAVET](#)
 - [Projeto Educativo](#)
 - [Regulamento interno \(os anexos do regulamento interno podem consultados no separador “Docs Estruturantes” no sítio da internet do Agrupamento\)](#)
 - [Plano de atividades \(documento em permanente atualização\)](#)
 - [Relatório de autoavaliação](#)
 - [Plano de ações de melhoria](#)
 - [Recolha de dados para apresentação da proposta da oferta profissionalizante para o ano letivo 2019/2020](#)
 - [Regimento dos Cursos Profissionais](#)
 - [Regimento da equipa EQAVET e nomeação](#)
 - [O ensino profissional em análise](#)
 - [Resultados escolares](#)
- [Sítio da internet do Agrupamento de Escolas Figueira Norte](#)
<https://cutt.ly/3gKR618>
 - [Sítio da internet do ensino profissional](#)
<https://cutt.ly/agKToCi>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em **04/02/2021**.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

1. ÁREAS DE MELHORIA

Critério 1. Planeamento

Alinhamento com o EQAVET **avançado**

- Integração cíclica, na planificação das atividades a desenvolver no âmbito do ciclo de garantia de qualidade, de formas de auscultação dos *stakeholders*, internos e externos.
- Definição, por curso, dos objetivos, das atividades, dos indicadores e das metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano).
- Integração das metas de sucesso e dos indicadores em avaliação no contexto da Educação e Formação Profissional (EFP), nos documentos de ordem estratégica da instituição, como, por exemplo no Projeto Educativo.
- Reflexão sobre a atribuição de responsabilidades e da operacionalização destes aspetos, em articulação com as atribuições já previstas dos vários intervenientes nos cursos definidos no Regimento dos cursos profissionais, face ao estipulado no quadro EQAVET.

Critério 2. Implementação

Alinhamento com o EQAVET **avançado**

- Aprofundamento e rentabilização das parcerias existentes, potencializando-as e criando, de forma mais sustentada e alargada, oportunidades formativas que aproximem a formação ao mundo do trabalho, para além do que é feito em contexto de Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

- Visibilidade das atividades extraescolares que envolvem os/as alunos/as da EFP no Plano Anual de Atividades. Uma área a desenvolver será o envolvimento dos/as alunos/as em projetos transnacionais, através, por exemplo, de programas ERASMUS+.
- Reflexão relativamente a outras vias de formação em áreas que considere estratégicas para a EFP.

Critério 3. Avaliação

Alinhamento com o EQAVET **avanzado**

- Envolvimento dos *stakeholders* externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.
- Monitorização dos indicadores EQAVET junto das entidades empregadoras.

Critério 4. Revisão

Alinhamento com o EQAVET **iniciado**

- Visibilidade nos documentos à fundamentação das medidas preventivas, corretivas e alternativas na gestão da EFP.
- Aprofundamento e rentabilização do relacionamento próximo e privilegiado com alguns *stakeholders* estratégicos para a Escola Secundária de Cristina Torres (ESCT), através da criação de novas dinâmicas de colaboração que venham a configurar novas soluções face às práticas em uso na gestão de EFP.
- Reflexão sobre as responsabilidades, e as formas de publicação regular dos resultados da avaliação, e da revisão, a adotar ciclicamente no futuro, explicitando-as dos seus documentos de ordem operacional.
- Implementação de melhorias na gestão da EFP, tendo por base a análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso pelo operador e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão.
- Integração dos resultados da revisão na fase de planeamento seguinte.

Critério 5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

Alinhamento com o EQAVET **avanzado**

- Formalização do diálogo institucional entre *stakeholders* (internos e externos) através da recolha de evidências por via de realização de atas ou registo documental semelhante.

- Reforço do contacto com as entidades empregadoras para o alinhamento da oferta formativa às necessidades das empresas, através de um trabalho prévio de diagnóstico das necessidades das empresas e das instituições, para que se possam adequar os conteúdos à prática empresarial.
- Promoção, de forma sistemática, do envolvimento efetivo nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade, dos *stakeholders* externos.
- Adaptação dos procedimentos e desenvolvimento de mecanismos que permitam à ESCT disponibilizar informação acerca do processo de melhoria contínua da oferta de EFP, mais do que uma vez por ano, em conformidade com o estipulado no modelo EQAVET para o nível de alinhamento consolidado.

Critério 6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Alinhamento com o EQAVET **avançado**

- Visibilidade da fase de revisão da forma como a fase de revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, na gestão da oferta de EFP, no que respeita ao conjunto dos indicadores em monitorização.
- Aprofundamento dos procedimentos para que seja mais perceptível a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos).
- Visibilidade da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional (designadamente, Projeto Educativo e Regimento dos Cursos profissionais).

2. SUGESTÕES DE MEDIDAS A IMPLEMENTAR

- Registrar as atividades efetuadas no âmbito da garantia da qualidade, para que exista um registo histórico de todas as evidências e respetivas medidas de mitigação;
- Reforçar a monitorização e o acompanhamento das respostas por parte das empresas aos inquéritos de satisfação enviados;
- Aprofundar, formalizando e tornando sistemática, a participação efetiva dos *stakeholders* externos nas diferentes fases do ciclo de garantia de qualidade, envolvendo-os na definição de objetivos estratégicos, na análise contextualizada dos resultados e na consensualização das melhorias na gestão da EFP;
- Potenciar e rentabilizar as parcerias com os *stakeholders* externos no âmbito da implementação das atividades de EFP, no sentido de viabilizar opções estratégicas que a ESCT venha a assumir;
- Desenvolver um plano mais ambicioso que estimule a formação dos docentes, alinhando a formação e o seu planeamento com as necessidades específicas dos profissionais e com opções estratégicas da instituição;

- Desenvolver e estimular a participação dos formandos em projetos supranacionais principalmente no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, que pode ser implementado através do programa ERASMUS+.
- Clarificar, aprofundar e dar visibilidade às metodologias de avaliação contextualizada, de resultados e dados dos indicadores e práticas a monitorizar, e de revisão, revendo responsabilidades, metodologias e calendarização. Assegurar que as medidas de revisão implementadas (preventivas e corretivas, assim como medidas alternativas às práticas em uso) decorram da avaliação contextualizada e da consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Dar visibilidade à interação da fase de Avaliação com a da Revisão e desta com o Planeamento do(s) ciclo(s) seguinte(s).
- Criar mecanismos e rotinas de disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP no sítio da Internet da instituição, mais do que uma vez por ano, de acordo com o estipulado no quadro EQAVET;
- Verter para os documentos de natureza estratégica da Instituição os pressupostos do quadro EQAVET (não esquecendo o alinhamento com políticas europeias, nacionais regionais de EFP e estudos prospetivos disponíveis) e dar maior visibilidade, nesses documentos, e nos documentos de natureza operacional, ao Ciclo de Garantia da Qualidade.
- Equacionar as sinergias entre a Equipa EQAVET e o Observatório da Qualidade, estruturas não inseridas ainda no organigrama da Instituição, e os vários níveis de *stakeholders* internos, incluindo a equipa de autoavaliação, nos processos de reflexão, consolidação e sistematização do sistema de garantia da qualidade de modo a promover o desenvolvimento de uma cultura partilhada de qualidade na gestão da EFP.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

AM1 - Revisão dos documentos estruturantes do Agrupamento.

- A elaboração e aprovação do Projeto Educativo e do Regulamento Interno, durante o ano letivo de 2020/2021, permitiram a redefinição das responsabilidades de todos os *stakeholders* e uma análise dos resultados dos indicadores e a reformulação das respetivas metas.
- Na revisão do Projeto Educativo houve ainda uma grande preocupação em dar maior visibilidade ao Ciclo de Garantia da Qualidade, tendo por base os pressupostos do quadro EQAVET.

AM2 - Monitorização e avaliação dos resultados e implementação de estratégias de melhoria.

- Ao nível da comunicação interna, para uma melhor uniformização de procedimentos no âmbito do ensino profissional, tem vindo a privilegiar-se o *Google Drive* para a partilha de toda a documentação necessária ao desenvolvimento das atividades, a realização de reuniões entre a equipa de coordenação, entre docentes, com pais e encarregados/as de educação e com alunos/as. A informação necessária para todos os processos relativos ao ensino profissional é dada atempadamente, quer pela realização de reuniões regulares, como por correio eletrónico. Este contacto de proximidade tem promovido um maior envolvimento dos pais e encarregados/as de educação no processo de ensino aprendizagem dos/as seus/uas educandos/as, tanto na forma de reuniões presenciais com os anos iniciais de curso para dar orientações relativas ao funcionamento dos cursos e com os restantes anos, para outras informações relevantes.
- O combate ao abandono e absentismo foi particularmente difícil nestes dois últimos anos letivos, devido à pandemia e à necessidade da implementação do ensino à distância. No entanto, o esforço desenvolvido pelas diversas estruturas de apoio do Agrupamento, permitiu um acompanhamento de proximidade em diferentes domínios (desde meios técnicos, alimentares, psicológicos e pedagógicos) contribuindo para que não houvesse um agravamento da situação.
- A implementação de um projeto para desenvolvimento de competências pessoais e sociais, destinado aos/as alunos/as do ensino profissional, e dinamizado pelos Serviços de Psicologia e Orientação, tem vindo a promover nos/as formandos/as uma maior responsabilidade e a apoiá-los na sua integração no mundo do trabalho ou no prosseguimento de estudos.
- Os grupos disciplinares encontram-se a delinear estratégias de recuperação para apoiar os/as alunos/as que não obtiveram sucesso em algumas unidades de formação.
- No início do ano letivo 2021/2022 procedeu-se à definição da estrutura do relatório anual de monitorização do ensino profissional e à recolha de toda a informação a constar neste documento.
- O Observatório da Qualidade, no qual se integra a equipa EQAVET, passou a fazer parte do Organograma do Agrupamento.

- No período de tempo em análise procedeu-se a uma consolidação dos processos de recolha de dados que dão origem aos resultados do indicador 6b (Taxa de diplomados/as empregados/as avaliados/as pelos empregadores), utilizando um novo processo de recolha de informação junto das entidades empregadoras, que permitiu uma melhoria das taxas de resposta por parte das mesmas. Numa primeira abordagem, através de questionários *on-line*, a taxa de resposta por parte das empresas foi de 0%. Numa segunda abordagem, a partir do envio por correio de um questionário em papel e de se estabelecer um contacto telefónico prévio com cada empresa empregadora, para sensibilização da importância do preenchimento dos inquéritos de satisfação enviados, a taxa de resposta por parte das entidades empregadoras aumentou para 14%. A taxa de satisfação dos empregadores é de 100% e a média de satisfação é de 3,2 valores.

AM3 - Envolvimento dos *stakeholders* internos e externos.

- Durante o ano letivo de 2020/2021, o Agrupamento de Escolas Figueira Norte, reforçando a importância da participação dos/as seus/uas alunos/as e das entidades empregadoras parceiras, no planeamento das suas ações, realizou um estudo junto dos/as alunos/as do 9.º ano de escolaridade e das empresas do concelho da Figueira da Foz, para um levantamento das respetivas expectativas acerca da formação profissional da região. Devido à situação de pandemia, as taxas de respostas aos questionários a alunos/as e empresas ficaram aquém dos valores espectáveis.
- As propostas de oferta formativa para o ano letivo 2021/2022 foram apresentadas e discutidas, em sede de Conselho Pedagógico, antes de serem apresentadas na reunião da rede.
- O facto dos/as docentes responsáveis pela formação em contexto de trabalho terem contactado, pessoalmente, as entidades formadoras para as sensibilizar para a importância do preenchimento dos inquéritos de satisfação enviados após a conclusão da formação em contexto de trabalho, melhorou de forma significativa a taxa de resposta dos mesmos.
- No final do ano letivo 2020/2021, após a apresentação das PAP, foi passado um questionário de opinião a todos/as os/as elementos do júri sobre o processo de avaliação das Provas de Aptidão Profissional.
- No dia 27 de maio de 2021 realizaram-se as “Primeiras Jornadas do Ensino de Formação Profissional da Escola Secundária com 3.º CEB de Cristina Torres”, com o objetivo de auxiliar os jovens do concelho da Figueira da Foz a compreender a forma como o ensino e a formação profissionais constituem uma janela de oportunidade para um futuro promissor. Estas jornadas realizaram-se à distância e de forma assíncrona e abrangeram os/as alunos/as do 9.º ano de escolaridade e do ensino profissional do Concelho da Figueira da Foz. Este evento contou com a participação do Presidente do Conselho Geral e do Diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Norte, do Presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, do Vereador responsável pela Educação na Câmara Municipal da Figueira da Foz, do Diretor do Centro de Formação de Associação de Escolas Beira Mar, do Presidente da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz, de uma representante da ANQEP, de duas representantes do Instituto de Emprego e Formação Profissional da Figueira da Foz, de representantes do ensino superior e de empresas de referência da região, dos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas Figueira Norte e de alguns/algumas alunos/as e ex-alunos/as da instituição. Nestas jornadas foram ainda apresentados, pela coordenadora da equipa EQAVET, os resultados do estudo efetuado pelo Observatório da Qualidade do Agrupamento de Escolas Figueira Norte, acerca da relevância do ensino profissional no concelho da Figueira da Foz.

- O número significativo de docentes do Agrupamento encontra-se a realizar ações de formação no âmbito do plano de capacitação digital.
- O Agrupamento tem vindo a dinamizar diversas formações, de curta duração, no âmbito da capacitação digital, entre as quais destacamos o GIAE e o *Google Drive*.
- Foi criado na página *web* do ensino profissional um espaço privilegiado para divulgação de ofertas de emprego e promoção da empregabilidade.

AM4 - Promoção e divulgação do ensino e formação profissional

- As “Primeiras Jornadas do Ensino de Formação Profissional da Escola Secundária com 3.º CEB de Cristina Torres” foram divulgadas, digitalmente, através de correio eletrónico, e em várias plataformas digitais (páginas *web* do Agrupamento, Redes Sociais – Facebook e Instagram, página *web* da ANQEP) e fisicamente, através de cartazes.
- O Agrupamento de Escolas Figueira Norte desenvolveu um protocolo de parceria com o Instituto Politécnico de Coimbra, com vista ao desenvolvimento dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, desde a fase de desenvolvimento dos planos formativos, passando pela implementação do programa, até à integração no mercado de trabalho dos formandos.
- Quanto à maior visibilidade dada à oferta formativa, salientamos a sua divulgação atempada, logo após a consolidação da Rede, em abril, em várias plataformas digitais (páginas *web* do Agrupamento, Redes Sociais – Facebook e Instagram) e através de *flyers* e cartazes.
- Alguns/algumas professores/as do Agrupamento irão participar durante os próximos três anos no projeto “*School XXI - Overcoming Challenges*” (ERASMUS +), implementado pelo CFAE Beira Mar, em consórcio com todas as Unidades Orgânicas suas associadas.

O objetivo geral deste projeto é contribuir para a formação de professores/as tendo em vista a transição para a Escola do Século XXI e permitirá melhorar o seu nível de competências e aptidões essenciais no que diz respeito, em especial, à sua pertinência para o seu contributo para uma sociedade coesa, nomeadamente através de mais oportunidades de aprendizagem; promover a melhoria, em termos de qualidade, inovação e excelência, dos recursos de aprendizagem que utiliza na sala de aula e melhorar a sensibilidade para diferentes culturas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Revisão dos documentos estruturantes do Agrupamento.	O1	Definição, por curso, dos objetivos, das atividades, dos indicadores e das metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano)
			<p>Meta(s)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Taxas de conclusão <ul style="list-style-type: none"> – a 1 ano: TAL² (80%) e TAE³ (80%) – a 3 anos: TAL (85%) e TAE (85%) – Taxa de colocação no mercado de trabalho <ul style="list-style-type: none"> – a 1 ano: TAL (30%) e TAE (40%) – a 3 anos: TAL (30%) e TAE (40%) – Taxa de prosseguimento de estudos <ul style="list-style-type: none"> – a 1 ano: TAL (70%) e TAE (60%) – a 3 anos: TAL (70%) e TAE (60%) – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso <ul style="list-style-type: none"> – a 1 ano: TAL (35%) e TAE (25%) – a 3 anos: TAL (55%) e TAE (45%) – Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso <ul style="list-style-type: none"> – a 1 ano: TAL (65%) e TAE (75%) – a 3 anos: TAL (45%) e TAE (55%) – Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados <ul style="list-style-type: none"> – a 1 ano: TAL (90%) e TAE (80%) – a 3 anos: TAL (95%) e TAE (85%) – % de formandos/as que ficaram empregados no local onde efetuaram a FCT <ul style="list-style-type: none"> – a 1 ano: TAL (10%) e TAE (5%) – a 3 anos: TAL (5%) e TAE (10%)
Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none"> – Taxa de conclusão dos cursos <ul style="list-style-type: none"> – a 1 ano (80%) – a 3 anos (85%) – Taxa de colocação no mercado de trabalho <ul style="list-style-type: none"> – a 1 ano (75%) – a 3 anos (80%) 		

² Técnico/a de Análise Laboratorial

³ Técnico/a de Ação Educativa

				<ul style="list-style-type: none"> -Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso <ul style="list-style-type: none"> - a 1 ano (30%) - a 3 anos (50%) -Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados <ul style="list-style-type: none"> - a 1 ano (90%) - a 3 anos (95%) -% de formandos/as que ficaram empregados no local onde efetuaram a FCT <ul style="list-style-type: none"> - a 1 ano (10%) - a 3 anos (15%)
		O2		Integração, no Projeto Educativo, dos objetivos, das atividades, dos indicadores e das metas, de acordo com o quadro EQAVET, tendo em conta a especificidade de cada curso profissional.
	Meta(s)		-Integração no Projeto Educativo dos objetivos, das atividades, dos indicadores e das metas, de acordo com o quadro EQAVET, tendo em conta a especificidade de cada curso profissional.	
	Ponto de partida		- Documento de trabalho sobre o Projeto Educativo	
AM2	Monitorização e avaliação dos resultados e implementação de estratégias de melhoria.	O3		Clarificação, aprofundamento e maior visibilidade das metodologias de avaliação contextualizada, de resultados e dados dos indicadores e das práticas a monitorizar, e de revisão.
			Meta(s)	-Melhoria dos resultados escolares e dos resultados sociais.
			Ponto de partida	-Relatórios das direções de curso. -Relatórios dos diretores de turma -Relatórios dos resultados escolares -Monitorização dos indicadores.
		O4		Implementação de medidas de revisão (preventivas e corretivas, assim como medidas alternativas às práticas em uso) que decorram da avaliação contextualizada e da consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.
			Meta(s)	-Melhoria dos resultados escolares e dos resultados sociais.
			Ponto de partida	-Relatórios das direções de curso. -Relatórios dos diretores de turma -Relatórios dos resultados escolares -Monitorização dos indicadores.

		O5	Estabelecimento de uma maior interação entre as fases de Avaliação e de Revisão e desta última com a fase de Planeamento do(s) ciclo(s) seguinte(s).	
			Meta(s)	– Melhoria dos resultados escolares e dos resultados sociais.
			Ponto de partida	– Relatório final relativo à visita de verificação de conformidade EQAVET.
		O6	Redefinição dos processos de reflexão, de consolidação e de sistematização do sistema de garantia da qualidade, de modo a promover o desenvolvimento de uma cultura partilhada de qualidade na gestão da EFP.	
			Meta(s)	– Desenvolvimento de uma cultura partilhada de qualidade na gestão do ensino profissional no Agrupamento.
			Ponto de partida	– Relatório final relativo à visita de verificação de conformidade EQAVET.
		O7	Recolha e registo das atividades efetuadas no âmbito da garantia da qualidade para exista um histórico de todas as evidências e respetivas medidas de mitigação.	
			Meta(s)	– Sistematização da recolha e registo das atividades efetuadas no âmbito da garantia da qualidade.
			Ponto de partida	– Relatório final relativo à visita de verificação de conformidade EQAVET.
		O8	Estudo das sinergias entre a Equipa EQAVET e o Observatório da Qualidade.	
			Meta(s)	– Integração da equipa EQAVET no Observatório da Qualidade do Agrupamento. – Alteração do Organograma do Agrupamento. – Alteração do regimento do Observatório da Qualidade.
			Ponto de partida	– Observatório da Qualidade e equipa EQAVET.
O9	Monitorização e o acompanhamento mais efetivo das respostas por parte das empresas aos inquéritos de satisfação enviados.			
	Meta(s)	– 90% de taxa de resposta aos questionários efetuados às entidades empregadoras.		
	Ponto de partida	– Questionários enviados às entidades empregadoras.		

AM3	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	O10		Promoção de uma reflexão alargada relativamente a vias de formação em áreas que se considerem estratégicas para a educação e formação profissional.
			Meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> – 15% de taxa de resposta aos questionários efetuados às empresas/instituições do Concelho da Figueira da Foz. – 70% de taxa de resposta aos questionários efetuados aos/às alunos/as a frequentar o 9.º ano do Concelho da Figueira da Foz. – Apresentação de propostas de oferta formativa para serem analisadas e discutidas em reunião de conselho pedagógico.
			Ponto de partida	– Recolha de dados para apresentação da proposta da oferta profissionalizante para o ano letivo 2019/2020
		O11		Aprofundamento, através da formalização e da sistematização, da participação efetiva dos <i>stakeholders</i> externos nas diferentes fases do ciclo de garantia de qualidade.
			Meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> – 15% de taxa de resposta aos questionários efetuados às entidades formadoras. – 70% de taxa de resposta aos questionários efetuados aos/às alunos/as a frequentar o 9.º ano do Concelho da Figueira da Foz. – Incremento das formas de recolha da opinião das entidades formadoras. – Registo no relatório da Direção de Curso de todos os contactos tidos com as entidades formadoras e os assuntos tratados.
			Ponto de partida	– Resultados dos grupos de focagem no âmbito do processo de certificação EQAVET.
		O12		Potenciação e rentabilização das parcerias com os <i>stakeholders</i> externos no âmbito da implementação das atividades da EFP.
			Meta(s)	– Realização das Jornadas do ensino profissional da Escola Secundária com 3.º CEB de Cristina Torres.
			Ponto de partida	– Protocolos e parcerias estabelecidas com os <i>stakeholders</i> externos.
		O13		Desenvolvimento de um plano mais ambicioso que estimule a formação dos docentes do ensino profissional.
			Meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> – Implementação do plano de capacitação digital. – Implementação de formação no âmbito do EQAVET. – Dinamização de um <i>Google Classroom</i> para apoio à atividade docente.

			Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none"> – <i>Google Classroom</i> do E@D – Plano de Formação do Centro de Formação 	
AM4	Promoção e divulgação do ensino e formação profissional	O14		<p>Maior divulgação das atividades desenvolvidas no âmbito da Educação e Formação Profissional.</p>	
			Meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar o número de atividades divulgadas. nas diferentes estruturas e nas páginas <i>web</i> do Agrupamento. – Divulgar os locais de estágio nas diferentes estruturas e nas páginas <i>web</i> do Agrupamento. – Promover a realização de reuniões com os delegados e subdelegados de turma do ensino profissional. 	
			Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none"> – Páginas <i>web</i> do Agrupamento, do ensino profissional e redes sociais do Agrupamento. 	
		O15			<p>Maior visibilidade das atividades que envolvem os/as alunos/as do ensino profissional.</p>
				Meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> – Aumentar o número de atividades divulgadas nas diferentes estruturas e nas páginas <i>web</i> do Agrupamento. – Promover a realização de reuniões com os delegados e subdelegados de turma do ensino profissional.
				Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none"> – Páginas <i>Web</i> do Agrupamento, do ensino profissional e redes sociais do Agrupamento.
		O16			<p>Estimulação da participação dos formandos em projetos supranacionais.</p>
				Meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> – Proceder ao levantamento das possibilidades de participação em projetos supranacionais. – Proceder ao levantamento dos/as alunos/as com interesse em participar em projetos supranacionais.
				Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none"> – Programa Erasmus+ 2021/2027.
		O17			<p>– Criação de mecanismos e de rotinas de disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP nas páginas <i>web</i> do Agrupamento, mais do que uma vez por ano, de acordo com o estipulado no quadro EQAVET.</p>
				Meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> – Sistematizar a divulgação nas diferentes estruturas e nas páginas <i>web</i> do Agrupamento, da informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.
				Ponto de partida	<ul style="list-style-type: none"> – Páginas <i>web</i> do Agrupamento, do ensino profissional e redes sociais do Agrupamento.

			Desenvolvimento de competências socio-emocionais essenciais para uma educação de qualidade, potenciando assim, a promoção de benefícios significativos no desenvolvimento e bem-estar dos/as alunos/as, nomeadamente na promoção de comportamentos pró-sociais, na redução de problemas comportamentais e na melhoria dos resultados escolares.
		O18	<p>Meta(s)</p> <ul style="list-style-type: none"> – Diminuir a taxa de abandono escolar; – Manter um contacto mais próximo com os formandos após a conclusão dos seus cursos. – Preparar os formandos para a entrada no mundo do trabalho ou para prosseguimento de estudos. – Promover um maior envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos – 80% de participação dos encarregados de educação nas reuniões.
			<p>Ponto de partida</p> <ul style="list-style-type: none"> – Atividades desenvolvidas pelos Serviços de Psicologia e Orientação para os/as alunos/as do ensino profissional.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Definir, por curso, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano).	março/2020	julho/2021
	A2	Integrar, no Projeto Educativo, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas, de acordo com o quadro EQAVET, tendo em conta a especificidade de cada curso profissional.	março/2020	julho/2021
AM2	A3	Privilegiar o <i>Google Drive</i> para a partilha de toda a documentação necessária ao desenvolvimento das atividades.	setembro/2021	agosto/2022
	A4	Realizar reuniões periódicas entre a equipa de coordenação e com os docentes para um maior acompanhamento do desenvolvimento das atividades realizadas no âmbito do ensino profissional.	setembro/2021	agosto/2022
	A5	Realizar reuniões periódicas com os alunos/as e pais e encarregados/as de educação para a divulgação de informação e recolha de opiniões.	setembro/2021	agosto/2022
	A6	Delinear estratégias de recuperação ao nível de grupos disciplinares para apoiar os alunos/as que não tiveram sucesso em algumas unidades de formação.	setembro/2021	agosto/2022
	A7	Implementar o projeto para desenvolvimento de competências pessoais e sociais com vista à redução do abandono escolar e a uma boa integração no mundo do trabalho ou no prosseguimento de estudos.	setembro/2021	agosto/2022
	A8	Elaborar o relatório anual de monitorização do ensino profissional com base nos relatórios das direções de curso e dos diretores de turma, no relatório dos resultados escolares e na monitorização dos indicadores.	setembro/2021	março /2022
	A9	Divulgar o relatório de monitorização do ensino profissional nas diferentes estruturas e nas páginas <i>web</i> do Agrupamento.	março /2022	março /2022

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A10	Elaborar um relatório de progresso anual com o registo das atividades efetuadas no âmbito da garantia da qualidade do Agrupamento.	setembro/2021	novembro/2021
	A11	Divulgar o relatório de progresso anual nas diferentes estruturas e nas páginas <i>web</i> do Agrupamento.	novembro/2021	dezembro/2021
	A12	Integrar a equipa EQAVET no observatório da qualidade do Agrupamento.	setembro/2021	setembro/2021
	A13	Integrar no Organograma do Agrupamento o Observatório da Qualidade.	março/2021	março/2021
	A14	Alterar do regimento do Observatório da Qualidade.	julho/2022	julho/2022
	A15	Utilizar um novo processo de recolha de informação junto das entidades empregadoras, a partir de um questionário em papel, enviado por correio e de um contacto telefónico prévio com cada empresa para sensibilização da importância do preenchimento dos inquéritos de satisfação enviados.	março/2021	dezembro/2023
AM3	A16	Realizar um questionário às empresas/instituições do Concelho da Figueira da Foz sobre as necessidades de formação na região.	março/2021	maio/2021
	A17	Realizar um questionário aos/às alunos/as a frequentar o 9.º ano do concelho da Figueira da Foz sobre o prosseguimento de estudos.	março/2021	maio/2021
	A18	Promover a apresentação de propostas de oferta formativa para serem apresentadas e discutidas em reunião de conselho pedagógico.	março/2021	maio/2021
	A19	Intensificar os contactos com as entidades formadoras.	março/2021	dezembro/2023
	A20	Registar no relatório da formação em contexto de trabalho todos os contactos tidos com as entidades formadoras e os assuntos tratados.	julho/2021	dezembro/2023
	A21	Sensibilizar as entidades formadoras para a importância do preenchimento dos inquéritos de satisfação enviados após a conclusão da formação em contexto de trabalho.	julho/2021	dezembro/2023
	A22	Realizar um questionário de opinião a todos/as os/as elementos do júri sobre o processo de avaliação das Provas de Aptidão Profissional.	julho/2021	julho/2021

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A23	Dinamizar as Jornadas do Ensino Profissional da Escola Secundária com 3.º CEB de Cristina Torres.	março/2021	dezembro/2023
	A24	Implementar, em colaboração com o Centro de Formação, o plano de capacitação digital.	março/2021	dezembro/2023
	A25	Implementar, em colaboração com o Centro de Formação, formação no âmbito do EQAVET.	março/2021	dezembro/2023
	A26	Dinamizar de um <i>Google Classroom</i> para apoio à atividade docente.	março/2021	dezembro/2023
	A27	Criar na página <i>web</i> do ensino profissional um espaço privilegiado para divulgação de ofertas de emprego e promoção da empregabilidade.	março/2021	março/2021
AM4	A29	Divulgar atividades desenvolvidas no âmbito da Educação e Formação Profissional nas diferentes estruturas e nas páginas <i>web</i> do Agrupamento.	março/2021	dezembro/2023
	A30	Divulgar os locais de estágio nas diferentes estruturas e nas páginas <i>web</i> do Agrupamento.	março/2021	dezembro/2023
	A31	Promover a realização de reuniões com os/as delegados/as e subdelegados/as de turma do ensino profissional.	setembro/2021	agosto/2022
	A32	Divulgar atividades que envolvem os/as alunos/as do ensino profissional nas diferentes estruturas e nas páginas <i>web</i> do Agrupamento.	março/2021	dezembro/2023
	A33	Desenvolver um protocolo de parceria com o Instituto Politécnico de Coimbra, com vista ao desenvolvimento dos Programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, desde a fase de desenvolvimento dos planos formativos, passando pela implementação do programa, até à integração no mercado de trabalho dos formandos.	agosto/2021	dezembro/2023
	A34	Analisar a viabilidade da participação dos/as alunos/as do ensino profissional em projetos supranacionais.	março/2021	dezembro/2023
	A35	Proceder ao levantamento dos/as alunos/as com interesse em participar em projetos supranacionais.	março/2021	dezembro/2023

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
	A36	Sistematizar a divulgação nas diferentes estruturas e nas páginas <i>web</i> do Agrupamento, da informação sobre a melhoria contínua da oferta do ensino profissional.	março/2021	dezembro/2023
	A37	Participar no projeto " <i>School XXI - Overcoming Challenges</i> " (ERASMUS +), implementado pelo CFAE Beira Mar, em consórcio com todas as Unidades Orgânicas suas associadas.	setembro/2021	agosto/2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Após um primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET e a consequente atribuição do selo de conformidade por três anos, a escola secundária com 3.º CEB de Cristina Torres tem continuado a ministrar uma formação de qualidade, assente no princípio de melhoria contínua da eficiência da sua oferta formativa.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade tem vindo a implicar o envolvimento de todos os *stakeholders* internos e externos, criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do ensino profissional.

Verifica-se uma grande preocupação por parte da nossa Organização em desenvolver nos nossos/as alunos/as saberes e competências necessários para uma boa inserção no mercado do trabalho e/ou o prosseguimento de estudos.

A implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, tem vindo a estimular a inovação e a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos *stakeholders* internos e externos e a assegurar uma formação inclusiva de qualidade, centrada nos nossos/as alunos/as e no seu desempenho pessoal e profissional, ajustada às necessidades do mercado de trabalho e/ou do prosseguimento de estudos.

Neste sentido, temos vindo a procurar melhorar continuamente a eficácia dos processos internos através de vários mecanismos de monitorização. O nosso modelo prevê, assim, um conjunto de momentos de auscultação de todos os *stakeholders*, o que transforma todo o processo de definição de indicadores e de objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo.

O reduzido número de respostas aos questionários aplicados às entidades parceiras tem sido um dos maiores constrangimentos. Neste sentido, consideramos imprescindível intensificar as relações estabelecidas com estas entidades, reforçando as redes de contacto e de comunicação, para aprofundar o conhecimento das competências pessoais e técnicas apreciadas/exigidas pelo mercado de trabalho.

A pandemia e a suspensão das atividades letivas em regime presencial, levaram a que algumas das atividades planeadas fossem reformuladas ou se realizassem com algumas condicionantes.

Consideramos, no entanto, que as mudanças resultantes são extremamente benéficas e que a participação, o contributo e as sugestões de melhoria dos *stakeholders* internos e externos são fundamentais para que possamos continuar a oferecer um ensino de qualidade, adequado às necessidades dos/as nossos/as alunos/as e da comunidade em que nos inserimos, sob o lema “CONSTRUINDO O FUTURO, OLHANDO O PRESENTE”.

Este documento foi apresentado e analisado em Conselho Pedagógico de 17 de novembro de 2021.

Os Relatores

Maomede Cabrá
Diretor do Agrupamento de Escolas Figueira Norte

Ana Rita Inês
Responsável da qualidade

Figueira da Foz, 17 de novembro de 2021